



Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade - ICMBio
Coordenação de Avaliação do Risco de Extinção das Espécies da Fauna – COFAU

***Eudocimus ruber* (Linnaeus, 1758)**

Autoria

Luís Fábio Silveira; Edson Varga Lopes; Thiago Vernaschi Vieira da Costa

Como citar

Silveira, L.F.; Lopes, E.V.; Costa, T.V.V. 2022. *Eudocimus ruber*. Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade - ICMBio. Disponível em: <https://salve.icmbio.gov.br> Digital Object Identifier (DOI): <https://doi.org/10.37002/salve.ficha.29641.2> - Gerado em: __/__/____.

Categoria: Menos Preocupante (LC)*

Data da categoria: 25/11/2020

Ano da publicação: 2022

Justificativa

Eudocimus ruber ocorre na Colômbia, do Equador até a Venezuela, Guianas e litoral do Brasil, onde distribui-se do Amapá ao Ceará, em Sergipe, na Bahia e de São Paulo a Santa Catarina. Habita manguezais, praias lodosas e está sendo afetada por poluentes químicos, como hidrocarbonetos clorados ou metais pesados, sobretudo nos manguezais das regiões Sul e Sudeste. No entanto, a tendência da espécie parece ser de recolonização em áreas onde estava extinta e as ameaças existentes não parecem ser capazes de levá-la a um dos limiares do risco de extinção em um futuro próximo. Dessa forma, *E. ruber* foi categorizada como Menos Preocupante (LC).

Classificação Taxonômica

Animalia > Chordata > Aves > Pelecaniformes > Threskiornithidae > *Eudocimus* > *Eudocimus ruber*



Autor: Ciro Albano

Nomes Comuns

- guará

Nomes Antigos

- *Scolopax rubra* Linnaeus, 1758

Notas Taxonômicas e Morfológicas

Monotípico (Grantsau, 2010; Matheu *et al.*, 2020).

Distribuição

Endêmica do Brasil: Não

Distribuição Global

Ocorre no norte e leste da Colômbia, leste do Equador até o norte da Venezuela, Guianas e litoral do Brasil.

Distribuição Nacional

Há registros na costa: do Amapá ao Ceará, em Sergipe, na Bahia e de São Paulo a Santa Catarina (WikiAves, 2019).

Na costa, é registrada historicamente no Rio de Janeiro (IBAMA, 2004) e, no interior no país, há registros históricos no Pará (Sick, 1997).

Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade - ICMBio
Coordenação de Avaliação do Risco de Extinção das Espécies da Fauna – COFAU

Estados (distribuição atual)

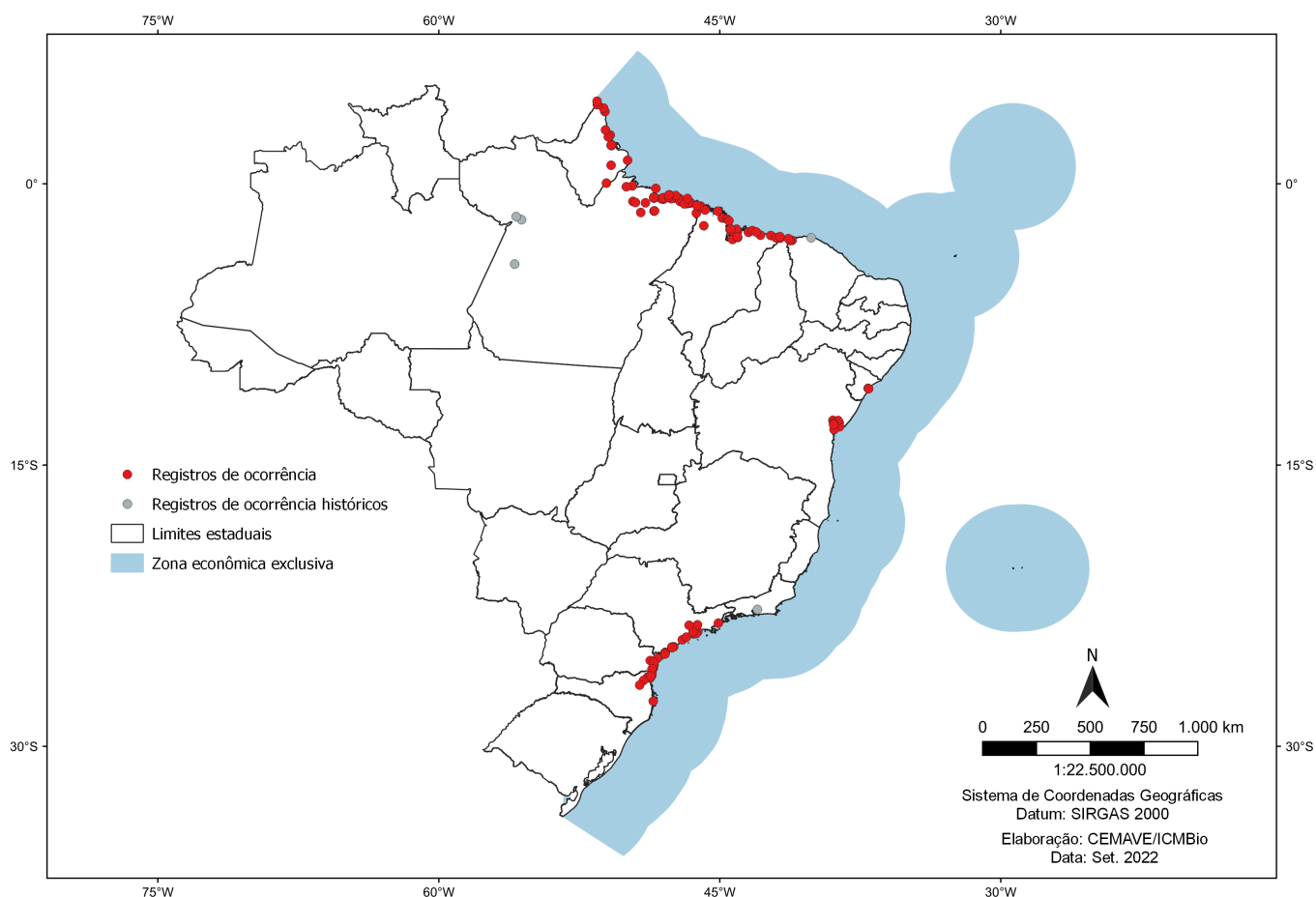
Amapá, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraná, Pará, Piauí, Santa Catarina, Sergipe, São Paulo

Biomass (distribuição atual)

Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Sistema Costeiro-Marinho

Bacias Hidrográficas (distribuição atual)

Sub-bacia Amapá Litoral, Sub-bacia Foz Amazonas, Sub-bacia Gurupi, Sub-bacia Itapecuru, Sub-bacia Itapecuru-Paraguaçu, Sub-bacia Litoral CE PI, Sub-bacia Litoral SE, Sub-bacia Litoral SP, Sub-bacia Litoral SP PR SC, Sub-bacia Mearim, Sub-bacia Parnaíba Baixo, Sub-bacia Tietê, Sub-bacia Tocantins Baixo



História Natural

Espécie migratória? Não

Ocupa manguezais e praias lodosas. É visto usualmente aos pares ou em grupos numerosos, sendo bastante conspicuo. Alimenta-se basicamente de pequenos caranguejos, abundantes na zona intertidal.

Constrói seu ninho com gravetos e galhos sobre árvores altas do mangue (Sigrist, 2006). Partilham de ninhais com colhereiros e cabeças-secas e costumam usar ninhos já existentes (Sick, 1997). Reproduzem-se especialmente ao longo da costa, principalmente durante a estação chuvosa. As aves costeiras são essencialmente residentes, mas realizam extensa dispersão local (Matheu *et al.*, 2020).

População

Tempo geracional: 9,2 Ano(s)

Tendência populacional: Desconhecida

Observações sobre a população

Existem no Brasil duas populações disjuntas: uma na região Norte e outra no Sudeste (Sick, 1997).

Norte

A espécie é considerada comum a abundante, porém sua população diminuiu na maior parte de sua área de distribuição, desaparecendo, por exemplo, de quase todo o estado do Ceará (Matheu *et al.*, 2020) e do oeste do Pará, onde há apenas registros históricos.

Nordeste/Sudeste

Em 1986, a espécie foi registrada na Baía de Santos e, em 1989, havia cerca de 100 indivíduos nesta região, estando essa espécie em aparente processo de recolonização no sudeste do Brasil (Matheu *et al.*, 2020) e voltando a ocupar áreas onde foi anteriormente extinta. Até 2010 estimava-se cerca de 1000 aves nessa mesma localidade e em 2012 uma colônia foi descoberta em Santa Catarina, com até 52 adultos em fevereiro e 47 filhotes em março. Há indicações de que a população de Cubatão possui limitada diversidade genética e possivelmente deriva de solturas locais ocorridas no final da década de 1970.

População brasileira

Nos anos 90, a população brasileira foi estimada em cerca de 24.000 indivíduos, incluindo cerca de 10.000 nas Ilha Canelas/Pará, e 3.000 nas Ilha do Cajual/Maranhão (Matheu *et al.*, 2020).

O tempo geracional do táxon é de 9,2 anos (BirdLife International, 2019).

Ameaças

A caça e coleta de ninhos e ovos representam ameaças à espécie (Sick, 1997). Poluentes químicos como hidrocarbonetos clorados ou metais pesados também são ameaças, sobretudo nos manguezais do sul e sudeste (Sigrist, 2006). No entanto, a tendência da espécie parece ser de recolonização em áreas onde estava extinta e as ameaças existentes não parecem ser capazes de levá-la a um dos limiares do risco da extinção em um futuro próximo.

Tipo de Ameaça	Referência Bibliográfica
5 - Uso de recursos biológicos 5.1 - Caça e captura de animais terrestres ou marinhos 5.1.1 - Caça/captura intencional (a espécie é o alvo)	Sick, 1997
9 - Poluição	Sigrist, 2006
Regiões: - Divisão Administrativa - Região Sul - Divisão Administrativa - Região Sudeste	

Usos

A espécie é alvo de caça e captura de seus ninhos e ovos (Sick, 1997).

Tipo de Uso	Referência Bibliográfica
2 - Alimentação animal	Sick, 1997
4 - Caça/pesca esportiva	Sick, 1997

Conservação

Histórico do processo de avaliação

Tipo	Ano	Abrangência	Categoria	Critério	Referência bibliográfica
Nacional Brasil	2014		Menos Preocupante (LC)		Instituto Chico Mendes de Conservação da

Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade - ICMBio
Coordenação de Avaliação do Risco de Extinção das Espécies da Fauna – COFAU

Tipo	Ano	Abrangência	Categoria	Critério	Referência bibliográfica
					Biodiversidade - ICMBio, 2018
Estadual	2018	Paraná	Quase Ameaçada (NT)		Estado do Paraná, 2018
Global	2016		Menos Preocupante (LC)		BirdLife International, 2016

Ações de Conservação

Por ser considerada ameaçada no âmbito regional, foi beneficiada com ações no Plano de Ação Nacional para a Conservação das Espécies Ameaçadas e de Importância Socioeconômica do Ecossistema Manguezal - PAN Manguezal (ICMBio, 2015).

Ação	Situação	Referência Bibliográfica
Plano de Ação Nacional (PAN)	Em Implementação	ICMBio
Plano de Ação Nacional para Conservação de Espécies Ameaçadas e de Importância Socioeconômica do Ecossistema Manguezal		

Presença em áreas protegidas (UC/TI)

Áreas protegidas (UC/TI)
Federais
APA Cananéia-iguape-peruíbe
APA Delta do Parnaíba
APA Guapi-mirim
APA Guaraqueçaba
PARNA Lençóis Maranhenses
PARNA Saint-hilaire/Lange
PARNA do Cabo Orange
Resex Araí Peroba
Resex Mar Soure
Resex Marinha Mestre Lucindo
Resex Marinha Mocapajuba
Resex Marinha da Baía de Iguape

Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade - ICMBio
Coordenação de Avaliação do Risco de Extinção das Espécies da Fauna – COFAU

Áreas protegidas (UC/TI)
Resex São João da Ponta
Estaduais
APA Ilha Comprida
Arie do Guará
Parque Estadual da Ilha do Cardoso
Parque Estadual da Serra do Mar
Área de Proteção Ambiental Baía de Todos Os Santos
Área de Proteção Ambiental do Arquipélago do Marajó
Área de Proteção Ambiental Estadual de Guaratuba
Área de Proteção Ambiental da Foz do Rio das Preguiças - Pequenos Lençóis - Região Lagunar Adjacente
Área de Proteção Ambiental das Reentrâncias Maranhenses
Área de Proteção Ambiental de Upaon-açu / Miritiba / Alto Preguiças
RPPN
RPPN Caetezal
RPPN Fazenda Boa Esperança
RPPN Fazenda Palmital
RPPN Ilha do Caju
RPPN Morro das Aranhas
RPPN Morro do Curussu Mirim
RPPN São Joaquim da Cabonha APA I E APA II
RPPN Sítio Curucutu
RPPN Sítio Jaquarema

Pesquisa

Informações sobre o tamanho ou tendências populacionais são muito importantes para subsidiar a avaliação do estado de conservação da espécie.

Pesquisa necessária	Referência Bibliográfica
Estudo populacional	

Equipe Técnica

Fabiane Fileto Dias, Murilo Sergio Arantes.



Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade - ICMBio
Coordenação de Avaliação do Risco de Extinção das Espécies da Fauna – COFAU

Avaliadores
Edson Varga Lopes, Luís Fábio Silveira, Thiago Vernaschi Vieira da Costa

Validadores
Amely Branquinho Martins, Harry Boos Junior

Referências Bibliográficas

BirdLife International, 2016. *Eudocimus ruber*. The IUCN Red List of Threatened Species 2016: e.T22697415A93612751, Disponível em:
<https://dx.doi.org/10.2305/IUCN.UK.2016-3.RLTS.T22697415A93612751.en>.

BirdLife International, 2019. Species factsheet: *Eudocimus ruber*. Disponível em:
<http://www.birdlife.org>.

Estado do Paraná 22/11/2018. Decreto nº 11.797 DE 22/11/2018 -Reconhece e atualiza Lista de Espécies de Aves pertencentes à Fauna Silvestre Ameaçadas de Extinção no Estado do Paraná e dá outras providências, atendendo o Decreto nº 3.148, de 2004.

Grantsau, R.K.H. 2010. Guia completo para a identificação das aves do Brasil. Parte I - Aves Não Passeriformes. p.624. Vento Verde

IBAMA, (Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis) 2004. Plano de Manejo da Área de Proteção Ambiental de Guapi-Mirim. p.381. Disponível em:https://www.icmbio.gov.br/portal/images/stories/imgs-unidades-coservacao/apa_guapi_mirim.pdf.

ICMBio 29/01/2015. Portaria nº. 9, de 29 de janeiro de 2015. Aprova o Plano de Ação Nacional para a Conservação das Espécies Ameaçadas e de Importância Socioeconômica e Ecossistema Manguezal - PAN Manguezal.

ICMBio/MMA 2018. Livro Vermelho da Fauna Brasileira Ameaçada de Extinção: Volume I. p.492. Brasília, DF.

Matheu, E.; del Hoyo, J.; Garcia, E.F.J. & Boesman, P. 2020. Scarlet Ibis (*Eudocimus ruber*). In: del Hoyo et al.. Handbook of the Birds of the World Alive. Lynx Edicions Barcelona.

Sick, H. 1997. Ornitologia brasileira. 3ª Impressão. p.912. Nova Fronteira Rio de Janeiro.

Sigrist, T. 2006. Aves do Brasil: Uma visão artística. p.672. Avis Brasilis Editora



Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade - ICMBio
Coordenação de Avaliação do Risco de Extinção das Espécies da Fauna – COFAU

WikiAves, (A Enciclopédia das Aves do Brasil) 2019. Mapa de registros da espécie guará (*Eudocimus ruber*). Disponível em:

https://www.wikiaves.com.br/mapaRegistros_guara.